

Zeca Afonso - A Morte Saiu À Rua

Tom: C

Am C G Am
 A morte saiu à rua num dia assim,
Am C G Am
 Naquele lugar sem nome pra qualquer fim.
Am C G Dm
 Uma gota rubra sobre a calçada cai,
Dm C G Am
 E um rio de sangue do peito aberto sai.

 O vento que dá nas canas do canavial,

E a foice duma ceifeira de Portugal,
 E o som da bigorna, como um clarim do céu,
 Vão dizendo em toda a parte: - O pintor morreu.

Teu sangue pintor, reclama outra morte igual,
 Só olho por olho e dente por dente vale.
 A lei assassina, a morte que te matou,
 Teu corpo pertence à terra que te abraçou.

Aqui te afirmamos, dente por dente assim,
 Que um dia rirá melhor quem rirá por fim.
 Da curva da estrada há covas feitas no chão,
 E em todas florirão rosas por uma nação.

Acordes

